



A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
APRESENTA UMA INOVAÇÃO

SISVETOR – SOFTWARE PARA VIGILÂNCIA DE VETORES DE DOENÇAS

BR 51 2022 003020 9

Grupo: Saúde

Subgrupo: Saúde Humana, Cuidados Pessoais e Cosméticos

OS PROBLEMAS ASSOCIADOS A VETORES DE DOENÇAS

A vigilância e o controle de vetores de doenças são essenciais para o enfrentamento de epidemias. Dentre elas, estão a Dengue, a Zika e a Chikungunya. A Dengue, causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, possui sintomas que incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares e manchas vermelhas na pele, além de riscos a vida os pacientes. A Zika e o Chikungunya são doenças virais similares a Dengue transmitidas pelo mesma espécie de mosquito, com o agravante de poder desenvolver microcefalia em recém-nascidos. A vigilância e o controle de vetores de doenças são fundamentais para o controle de epidemias e a utilização de aplicativos pode auxiliar na prevenção dessas doenças ao auxiliar a identificar áreas com maior incidência desses vetores e alertar sobre as medidas de prevenção. Os aplicativos também incentivam as pessoas a adotar medidas preventivas, como o uso de repelentes, roupas que cubram o corpo e a eliminação de possíveis focos de mosquitos. Sob essa perspectiva, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), desenvolveram o software SisVetor para apoiar os processos de trabalho de vigilância e controle de vetores de doenças, com foco inicial nas doenças Dengue, Zika e Chikungunya, mas com possibilidade de extensão para apoiar processos relacionados a outros vetores. O público-alvo do software são organizações que realizam atividades de vigilância e controle vetores de doenças em diversos níveis territoriais, iniciando as ações em imóveis (e.g. residências, prédios comerciais e terrenos baldios), passando por áreas intermediárias (como quarteirão, conjuntos habitacionais e bairros), podendo chegar ao nível de controle municipal ou estadual. O software é composto pelos módulos (i) SV-Gestor, (ii) SV-Campo e (iii) SV-BI. O SV-Gestor apoia os processos na



A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA APRESENTA UMA INOVAÇÃO

base de trabalho da unidade de vigilância vetorial, como a manutenção dos cadastros de territórios, imóveis e pessoas envolvidas, controle de demandas e atividades, registros de trabalho e geração de informação local. O SV-Campo apoia a rotina de trabalho no campo, como o registro dos imóveis e as ações realizadas além de integração com o SV-Gestor para receber as atividades definidas e enviar os dados coletados. O SV-BI apoia atividades de inteligência de negócio para geração de informação diferenciada para tomada de decisão.

VANTAGENS

- **Educação:** Melhora a conscientização das pessoas sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*; Oferece informações sobre prevenção;
- **Colaboração:** Permite que as pessoas reportem e compartilhem informações sobre a presença do mosquito;
- **Monitoramento:** Verificação do nível de infestação de mosquitos;
- **Localização:** Identificação de áreas com incidência de mosquitos.

Agenda 2030 da ONU:



Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br
Telefone: (61) 3107-4116